



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande) — Telef. 52287

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXVI — N.º 302
15 de Dezembro de 1987

Director e Proprietário:
ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e impressão:
Gráfica Almondina / Torres Novas

Preço: série de 12 números,
um ano — 300\$00



O PAPA JOÃO XXIII — Esclarecimento

Acerca do nosso artigo «Maçonaria», publicado no n.º 300 do «Voz da Graça», fomos posteriormente informados, por pessoas muito dignas de crédito, de que o que nele está escrito, em referência ao Papa João XXIII, de saudosa memória, a cardeais da Cúria Romana, ao Governo Central da Igreja e à Universidade Gregoriana, são atoardas e calúnias que certas publicações sem escrúpulos propalam contra a Igreja e contra a pessoa dos seus mais altos responsáveis.

Perante este testemunho tão fidedigno, retiramos o que a propósito aqui se afirmou. Acima de tudo importa a justiça e a verdade.

E fazendo jus à alta envergadura espiritual e moral de João XXIII, repetimos o artigo da autoria do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, o qual foi publicado no n.º 16 do nosso jornal, no mês de Julho de 1963:

A MORTE DO PAPA JOÃO XXIII

Morreu o Papa... Em fins de Maio, difunde-se pelo mundo inteiro a triste notícia de que a doença de Sua Santidade, João XXIII, se agravara. Há consternação. De mãos elevadas para o Céu e o coração dirigido para Roma, os homens pedem e esperam o milagre de Deus — que o Papa leve ao fim o Concílio, em cujos trabalhos sacrificava a sua própria saúde. O mundo, com fé e esperança, reza pelas melhores do seu chefe espiritual,



João XXIII. Mas os destinos da Divina Providência eram outros... Mais uma vez se repetiu o aforismo — Deus escreve direito por linhas tortas.

Na sexta-feira, no último do mês de Maio, em 31 de Maio findo, a rádio, a televisão e a imprensa comunicavam aos mais afastados cantos da Terra que o Sumo Pontífice, no seu leito de dor, entrara já em agonia.

E é então que a tristeza invade de lés a lés o coração da humanidade e transparece no rosto de homens e mulheres, velhos e novos, grandes e pequenos, de crentes e ateus, de todos.

Em penosa angústia, ouve-se a rádio e espreita-se a televisão, e nervosamente folheia-se a imprensa diária. O Papa passa horas, dias e noites, na luta serena e santa com a morte, chamando-lhe a sua «irmã morte», como S. Francisco de Assis.

VOLTA AO MUNDO

Pombal — No dia 1 de Novembro, dia de Todos-os-Santos, a Sr.ª D. Maria de Jesus celebrou os seus belos cem anos de idade. É avó da Sr.ª D. Belmira, casada com o Sr. António «Bigodinho», proprietários do Restaurante Danúbio.

A ilustre centenária encontra-se em bom estado de saúde, de bom aspecto físico, e ainda lava e remenda a sua roupa. «Voz da Graça» apresenta-lhe saudações.

Turquia — Há 100 anos, em 1887, por ocasião do jubileu sacerdotal do Papa Leão XIII, o

Sultão enviou-lhe um anel de diamantes, no valor de 250 mil francos.

Lisboa — Uma mulher, de 54 anos, recebeu um coração de plástico. Correu bem a operação. Decorre satisfatório o estado da paciente. É a primeira operação do género que se faz em Portugal e a 6.ª em todo o mundo.

— A CEE concedeu 30 mil contos a Portugal para acudir às vítimas dos temporais, no Norte, no dia 21 de Outubro de 1987.

França — Foi apanhado um

Continua na pág. 4

Passado o período de transição para a integração completa na CEE, Portugal poderá ser o espelho dos seus autarcas

Tal como ultimamente se ouviu falar de 120 milhões de contos, destinados ao financiamento do programa de modernização da Indústria Nacional, já antes tinham sido aprovados, para a Agricultura e afins (agro-pecuária, agro-alimentação, florestas, etc.) verbas, a fundo perdido, a que não estávamos habituados. A nossa entrada na CEE parece representar, assim, a conquista da galinha dos ovos de ouro.

Mas, se o dinheiro é muito importante, convém não esquecer que não é menos importante a sua aplicação correcta. Para isso, tal como vai

necessariamente acontecer agora com o Ministério da Indústria, ao ter que decretar e regulamentar a aplicação daqueles fundos, já o mesmo aconteceu com as verbas que nos foram atribuídas para a agricultura. São diplomas que estão a cargo dos respectivos ministérios e se destinam a sectores altamente diferenciados do território nacional, exigindo, por isso, um estudo profundo.

Tomando como exemplo a Portaria n.º 258/87, de 1 de Abril, perspectivada ao abrigo

Continua na pág. 3

FINALMENTE, A VERDADE!...

«A floresta da parte continental do território português constitui um património básico de primeira importância, quer pelos bens que produz quer pelos serviços que presta. Como tal deve ser entendida, valorizada e protegida e como tal deve ir sendo acrescentada, para o que dispomos, aliás, de recursos potenciais de grande monta. (...)

Por outro lado, a terra queimada traz consigo a deslocação ecológica, com as inerentes consequências na qualidade de vida das populações, na sua estabilidade e na credibilidade da nossa jovem democracia, perante a dificuldade de proteger do fogo criminoso um património vivo básico e, assim, de sustentar um fenómeno accionado por agentes ao serviço de interesses inconfessáveis de que se conhecem os grandes contornos e os principais beneficiários».

Era nestes termos que o Dec.-Lei n.º 368/A — 83, de 4 de Outubro de 1983, se referia ao problema dos incêndios florestais que há 13 anos vêm devastando este «jardim à beira-mar plantado», reconhecendo o Governo de então que se tratava de um «fenómeno» de cariz terrorista e atrás do qual grandes interesses financeiros se escondiam impunemente. Estranhava-se pois que não fossem tomadas medidas no sentido de pôr cobro a esta situação. Mas, a verdade, tal como o azeite, mais tarde ou mais cedo acaba por vir ao cimo! E as populações há anos que vinham desconfiando que esta calamidade incendiária não tinha só origem nas borralheiras descuidadas ou na falta de limpeza das matas. Havia algo de anormal nisto tudo, já que antes do 25 de Abril os incêndios aconteciam raramente e até por razões que facilmente se explicavam!

De facto, em 27 de Outubro passado, numa oportuna e bem documentada reportagem, a RTP veio levantar o problema no seu programa «Primeira Página». Finalmente, em «O Negócio das Chamas», ficámos todos a saber que o grande culpado de toda esta tragédia é o EUCALIPTO, a quem já alguém chamou «o verde que mata em Portugal»! Isto é, pretende-se transformar Portugal no grande viveiro do eucalipto e para isso é preciso que desapareça rapidamente

Continua na pág. 4

PADRE ANTÓNIO DE ANDRADE

— de Pedrógão —

descobriu o Tibete em 1624

Continuação da 2.ª Carta

...Pois ainda não achei nesta língua várias palavras necessárias como pessoa, natureza, processão, fee, graça, etc., e lhe disse que o seu Chô Conjoe era o filho de Deus que era livro, eterno, nascido do entendimento do eterno Padre, e que esta palavra e livro era vivo, e não morto e sem sentido, como a eles fazião; que as palavras,

que estavam no livro escriptas, erão diferentes destoutra, e que a esta chamavamos filho de Deos, e também livro com elles, em que o mesmo Deos se tinha escrito, e dibuchado a sy mesmo; e descendo mais ao particular, lhe declarei, como esta eterna o filho de Deos se fizera homem, morrera por nós, subira aos Ceos, etc. Elles dizem o mesmo, mas com muitos erros de mistura.

Quanto a terceira pessoa, a que chamam Sanguia Conjoe. S. ver e amar na Glória, lhe declarei como era o divino espírito, que procedia de ambas as primeiras pessoas amando infinitamente entre sy, iguais em tudo, poder saber, e eternidade, etc.

Porem, tudo muito somenos do que devia ser por me faltar o cabedal necessario para semelhantes materias, que requerem perfeito saber na língua; bastou porem o que ouvião pera ficarem admirados, e lhe parecerem estas couzas muito bem; no modo da mente do filho de Deos tem algúas couzas diferentes, dizem que morreu dando o sangue que á

Continua na pág. 3



Boas-Festas

«Voz da Graça» apresenta a todos os seus colaboradores, assinantes e leitores sinceros cumprimentos de boas e santas festas de Natal de 1987 e do Ano Novo de 1988.

BOAS-FESTAS MULHER

«Voz da Graça» envia cumprimentos de Boas-Festas do Natal e Ano Novo aos seus habituais cumprimentadores e bons amigos, Srs:

Dr. Serafim Fernandes das Neves, D. Ema, filhos e netos; Dr. Francisco Rodrigues Pardal; Comendador Manuel Nunes Côrrea e D. Maria Eva; José Antunes Rosa e esposa, D. Maria Manuela, Carnide; Virgínio Dias Vitorino; Joaquim Jesus Coelho Dias; Fernando Cotrim Lourenço dos Santos e família, Figueiró; Marcelo Graça Nunes, esposa e filhos; D. Maria Adelaide Dias da Silva Carvalho, marido e filha; António Coelho da Fonseca e família; Luciano Fernandes, Sertã; C.G.D. Pedrógão Grande; Fernando Simões David e esposa, de Johannesburgo; P.º Alfredo Abrante; Serafim Fonseca Antunes e família, Lisboa; António Coelho Marques, Soure; Dr. Juiz Francisco H. das Neves, Angra do Heroísmo; Ângelo A. Gouveia e esposa, Pombal; Manuel Coelho Simões e família, Brasil; Amadeu Lopes Rodrigues e D. Iracy, São Paulo, Brasil; Albano Nunes David, D. Idalina e filhos, França; Manuel Nunes Coelho, D. El-

vira Dinis Mendes e filho, Canadá; Aníbal Tainha Lopes da Costa, Perosinho; Luís Paiva Manso e família, Lisboa; D. Maria Emília Tomé e família, Feijó; Dr. Eduardo M. Nobre Silva Graça, Figueira da Foz; Alfredo Lourenço Alves, Pedrógão Grande; Dr. José M.G. Silva, Pedrógão Grande; Constantino, Guilhermina e Tó Zé, França.

Visitas à Redacção

Deram-nos a honra da sua visita, amável e agradável, os Srs:

Padre Adriano Simões Santo, de Chão de Couce; José Antunes Rosa e António da Silva Jesus Antunes, Casal da Francisca, Graça; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Aníbal Tainha Lopes da Costa, Perosinho; Júlio Nunes Baptista, Atalaia Fundeira; Júlio Tomás Henriques, Pobrais; Manuel de Jesus Antunes, Graça; José David Nunes, Cume; Alexandre Antunes David, Soalheira; Manuel Simões Nunes, Soalheira; Almerindo do Carmo Fonseca, Outão.

A todas as mulheres que souberam conduzir-se com li-zura, aquelas a quem «não basta parecê-lo, mas seja importante sê-lo», a todas elas o nosso reconhecimento; nosso de todos aqueles que reconhecem e valorizam a diferença. Se a moda a instalar era a da leviandade e promiscuidade, um VIVA a todas aquelas que a souberam recusar.

Mulher pura, moça donzela, é um prazer cumprimentar-te, dizer-te que és a mais bela, que brilhas como uma estrela, e que o meu sonho é amar-te.

Tu, que és um hino à liberdade, à franqueza e à razão, tu que nunca tens maldade que prezas a honestidade, tu que nunca dizes não.

Tu que conservas com brilho o teu nome sem pecado, tu que segues sempre um trilho decentemente traçado.

Tu que sorris e encantas, tu que sabes ser alguém, tu que bem alto te «alevantas», tu que um dia serás mãe.

Eu te digo ternamente, reconhecendo o teu valor, que vales muito mais prà gente, vales mais porque és diferente, vales porque tens amor.

Mulher, sonho dum homem, mãe amiga muito amada, tu que nos dás a nós a vida, serás sempre bem querida, serás sempre abençoada.

Domingos Nunes

Serralharia Pedroguense

de Domingos Nunes

Caixilharia de alumínio anodizado e lacado

Consulte-nos. Temos a melhor qualidade e ao melhor preço.

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro Telefone (036) 45324

3270 Pedrógão Grande

VENDE-SE

Aparelhagem Hi-Fi, marca «AMSEN», modelo FK 668, constituída num só bloco por Sintonizador AM-FM-FM STEREO-SW, Amplificador de Audio Stereo de 32 WATTS, Equalizador de 5 vias c/ indicação luminosa, duplo leitor e gravador de cassettes, com gravação em alta velocidade (HI-SPEED) e contador numérico.

Praticamente novo, pouco uso, muito barato. Contactar: Godinho - telef. 52445, de Figueiró dos Vinhos, nas horas normais de expediente.

Coisa curiosa

Consta de um velho livro que Luís II, Rei da Hungria, foi coroado aos dois anos; aos quatro já tinha barba; casou-se aos quinze; aos dozeito já tinha os cabelos brancos; aos vinte, foi morto na batalha de Mohacz, contra Solimão II.



Fernando Henriques

Faleceu, no Vale da Ponte, Pedrógão Grande, no dia 23 de Outubro de 1987, o nosso assinante e amigo, Sr. Fernando Henriques.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte e teve numerosa assistência.

Filhos, genro, nora e netos agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral, acompanhando-o à sua última morada.

DERREADA FUNDEIRA



Anabela Maria Tomás das Neves

Um ano de Eterna Saudade

Querida Anabela, faz no dia 16 de Dezembro 1987, 1 ano que Deus te levou para junto d'Ele, teus pais, manos e manas, avós, tios e restante família te recordam com profunda saudade; que nunca de ti se esquecem.

Que o Anjinho da Guarda guarde a tua alma.

O Dia de São Martinho

Foi um dia de Primavera, muito diferente dos dias anteriores e posteriores.

Pelo São Martinho, prova o teu vinho.

É ditado popular: «O vinho é a mais higiénica das bebidas», disse o sábio francês Pasteur.

«O vinho é uma coisa conveniente ao homem, tanto o homem saudável, como o homem doente. Deve ser usado e administrado no momento oportuno e numa justa proporção, segundo a constituição individual», disse o médico Hipócrates.

«O vinho deve ter a veneração de todos, porque é o apito dos enfermos, as cócegas dos tristes, a gaita dos alegres, o melão dos marotos, o mimo das damas, o beijo das freiras, a mecha dos moços e o borracho dos velhos», disse Frei Lucas de Santa Catarina.

O poeta Guerra Junqueiro anunciou que ia tentar, cientificamente, extrair dum cacho de uvas uma pipa de vinho. Um mixordeiro!

Importa mais a qualidade do que a quantidade.

Faleceu no Canadá

Em Outubro de 1987, faleceu, no Canadá, a Sr.ª D. Rosalina Dinis, viúva, de 86 anos, natural do lugar da Figueira, Graça.

Era mãe das Sr.ªs D. Elvira e Isilda Mendes Dinis, e do Sr. Joaquim Mendes Dinis; sogra dos nossos assinantes Srs. Manuel Coelho Nunes e José Pires, ausentes no Canadá.

Os nossos sentimentos.



Joaquim Antunes

AGRADECIMENTO

Nos Matos, Graça, faleceu, no dia 11 de Novembro, o Sr. Joaquim Antunes, de 84 anos, casado com a Sr.ª D. Umbelina da Luz Sacramento. Era nosso assinante, desde a primeira hora.

Era pai do nosso assinante, Sr. Manuel Antunes, e sogro do nosso assinante, Sr. Almerindo do Carmo Fonseca, Outão.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, e teve numerosa assistência.

Filhas, filho, genros, nora, netos e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.



Maria Augusta da Conceição Alves

AGRADECIMENTO

No dia 7 de Novembro de 1987, faleceu, nas Várzeas, a Sr.ª Maria Augusta da Conceição Alves, de 90 anos, viúva de António Alves, mãe de Leonor da Conceição Alves de Sousa, Jaime de Sousa Alves, Lizete da Conceição Alves dos Santos e José da Conceição Alves, e sogra de Alberto dos Santos, António de Sousa e Adelaide Paiva Alves.

Filhos, filhas, nora e genros, netos e restante família agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que a acompanharam até à sepultura, no cemitério de Vila Facaia, e também a todas as pessoas que assistiram à missa do 7.º dia.

«Voz da Graça»

Publicação Mensal

Redacção e Administração: Nodeirinho / 3270 Pedrógão Grande

Director e proprietário: Aníbal Henriques Coelho

Fotocomp., montagem, impressão: Gráfica Almondina Torres Novas

Preço: 300\$00, por 12 meses

Tiragem mensal de 2000 ex.

Passado o período de transição para a integração completa na CEE, Portugal poderá ser o espelho dos seus autarcas

Continuação da 1.ª pág.

do art. 9.º, do Dec.-Lei n.º 96/87, de 4 de Março, sabemos que ela se propõe regulamentar o Programa de Acção Florestal, aprovado pela Comissão das Comunidades Europeias.

Começa por referir a arborização de novas áreas, a re-arborização da terra queimada e a beneficiação das florestas existentes. Sugere o melhor aproveitamento económico, a melhoria das condições de conservação, mencionando espécies apropriadas, construção de acessos e barragens de apoio a bombeiros. Estabelece depois, no n.º 7, os mínimos de extensão que merecem subsídio (superiores a 5 ou 50 hectares contíguos, de um só ou vários donos) e bem assim as percentagens, que vão de 60 a 100 por cento, na al. d), do número acima referido, desde que o Programa de

Acção Florestal seja considerado de utilidade pública.

Vê-se que o diploma é uma obra altamente meditada, com capacidade para prover a todas as situações, que a floresta do Estado fica devidamente protegida e que tal regulamentação pode ser um êxito em zonas latifundiárias, onde um só proprietário ou muito poucos possuem 5 ou 50 hectares contíguos. Em tais circunstâncias, possivelmente com máquinas e avultados meios materiais próprios, os proprietários não deixarão por mãos alheias os fundos perdidos da CEE, mesmo que os mesmos sejam, como são, dados «a posteriori».

Outro tanto não acontecerá, por certo, em zonas muito divididas, onde para reunir 5 hectares é preciso contactar numerosos proprietários, às vezes emigrantes em parte incerta, mal informados e absolutamente desmotivados. É que a receita que lhes poderia advir dessas pequenas courelas ou é tão irrisória que pouco interessa, ou foi anulada pelos incêndios, de tal maneira que muito poucos serão os que podem dispor de qualquer percentagem, por pequena que seja, para acompanhar os subsídios complementares, vindos mais a mais «a posteriori».

Assim, em zonas como estas, nomeadamente uma grande parte das Beiras, na impossibilidade da Direcção Geral das Florestas contactar cada um dos proprietários, como lhe compete, tentará fazê-lo através das autarquias locais. Os autarcas, desejosos de agradar aos munícipes, mais cientes das dificuldades, e possivelmente depois de um contacto infrutífero com aqueles, procurarão entender-se com a Direcção Geral das Florestas no sentido de obterem o apoio do Governo para que o Programa de Acção Florestal seja considerado de utilidade pública. A Direcção Geral, mais virada para a floresta nacional e para as zonas turísticas, visto que se trata do primeiro ano de prazo, dirá que ainda faltam nove anos. Aí, os autarcas mais persistentes não se contentarão com a resposta, tentarão afincadamente convencer os munícipes da oportunidade que se perde, ou no mínimo, utilizando as máquinas e os créditos da Câmara, conseguirão o suficiente para que as percentagens a fundo perdido da CEE não fujam do conceito.

Os mesmos persistentes talvez leiam a Portaria e depois de a meterem na gaveta irão contactando todos os anos a Direcção Geral, que até ao último ano lhes dará sempre a mesma resposta: «Ainda faltam tantos anos». No último ano, quando já todos os subsídios estiverem gastos, perante o fingido interesse dos autarcas, a DGF convidá-los-á a entrar num helicóptero e de

muito longe, com os binóculos que sempre usaram para ver a evolução do PAF nessas regiões, dirão com admiração igualmente fingida: «Final a floresta na vossa autarquia evoluiu melhor do que nas outras! Ora veja a verdura nesses montes e esses relvados a perder de vista nos vales!...» — Tomando os binóculos por sua vez, esses autarcas observam também, e, autoconvencidos, exclamam: «Realmente os vales estão lindos! Parecem relvados campos de golfe!...» — e num encolher de ombros, darão por encerrada a sua missão.

Um dia, porém, depois de passar o prazo para o PAF, os observadores da CEE, a título de verem, «in loco», a aplicação dos avultados subsídios, vão sobrevoar também essas zonas. Aquela beleza, vista de longe, vai perdendo graça, à medida que se aproximam. Desperta-lhes a atenção a falta de caminhos primeiro e depois uma vegetação verde, de facto, mas imprópria, raquítica, nascida ao acaso, no cume dos montes e nas encostas. Distraídos, a olhar para esta vegetação depois de tanto dinheiro gasto, pousam calmamente num desses campos de golfe, a fim de constatarem bem de perto a incúria dos responsáveis. Escurece, porém, muito de repente e os braços da ventoinha do helicóptero enrolam-se na vegetação. Só então os inspectores da CEE se apercebem de que os campos relvados que alguns tomavam por pistas de golfe eram vales a perder de vista escondidos com os seus adagues e botaréis, construídos a pingos de suor, pelos nossos antepassados, por gigantes silvedos.

Este pequeno arrazoado de futurologia humorística e caricatural pode dar-nos uma ideia de como é necessário, neste período, saber escolher os autarcas e dar a nossa colaboração, pois ele não vale só para o programa da floresta, mas para todos os programas da CEE.

Júlio Baptista Nunes

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de Clínica Geral

Telefone 5 22 16

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: segundas e sextas-feiras (das 11.30 às 19 h.)

Sábados: das 9 às 14 horas

Terças, quartas e quintas-feiras (das 9 às 14 e das 18 às 19 h.)

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte

CERTIFICO, para fins de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de fls. 6/v.º a fls. 8, do Livro de Notas para escrituras diversas n.º 29-B, entre Manuel Maria David, casado, residente no lugar do Prado, freguesia do Prado de Santa Maria, concelho de Vila Verde, e Amândio Campos David, casado, residente na mesma morada do anterior, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO: A sociedade adopta a denominação AUTO BRINCA — SOCIEDADE DE DIVERSÕES, LIMITADA, tem a sua sede no Largo da Devesa, na vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

SEGUNDO: O objecto social consiste na exploração da indústria de diversões públicas.

TERCEIRO: O capital social é de UM MILHÃO DE ESCUDOS e corresponde à soma das duas quotas de quinhentos mil escudos cada uma, uma pertencente a cada sócio. O capital encontra-se totalmente realizado em dinheiro.

QUARTO: A gerência dispensada de caução será exercida por ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, bastando a assinatura de

qualquer dos gerentes para obrigar a sociedade.

QUINTO: Fica vedado aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

SEXTO: A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida, porém a cessão a estranhos carece da autorização da sociedade, que terá direito de preferência em primeiro lugar, e em segundo lugar os restantes sócios.

SÉTIMO: Não serão exigíveis prestações suplementares de capital mas os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela venha a carecer nos termos e condições que forem estipulados em assembleia geral.

OITAVO: A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios, continuando com os herdeiros do falecido e ou o representante legal do interdição, devendo aqueles escolher de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos dez de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante do Cartório,

Carlos Augusto Conceição Santos

Donativos para a construção do mercado de Portela do Fojo

(Continuação)

Com 15000\$00, Sr. Manuel Antão.

Com 12000\$00, Sr. Augusto Antunes Rosa.

Com 5000\$00, Srs. Carlos Manuel Simões Fernandes Silva; Américo Barata Tavares; Padrões; José Barata Tavares; Fernando Rosa Farinha.

Com 4000\$00, Sr. Fernando Simões Valente.

Com 2000\$00, Srs. Ângelo Francisco, Padrões; Manuel Rosa Custódio; José Nunes Alves.

Com 1500\$00, Srs. Gustavo José; Manuel Francisco, da Fonte; José Tavares Rodrigues.

Com 1000\$00, Srs. José Antunes, Janeiro; Jaime Joaquim; D. Virgínia de Jesus Gaspar; Aníbal da Silva César; José Maria Rosa; Manuel Martins da Silva; Anastácio Lopes de Brito; Manuel Simões Garcia; Manuel das Neves Simões; Alfredo Manuel Martins; Manuel Simões Barata.

Obrigado.

(continua)

A carvalha secular caiu

Junto duma capela, arredores de Castro Daire, existia há oito séculos a carvalha do Presépio.

O tronco media 14 metros de perímetro.

Desde há muito ameaçava ruína. Estava segura por espigas de aço. Veio o vendaval de 15 de Outubro e deitou-a abaixo.

Era o ex-libris de Castro Daire.

Neste mundo nada é eterno.

Acidente de viação

A corrigir notícia publicada no número anterior, consta que, na ponte de Aldeia de Ana de Avis, uma carrinha conduzida pelo Sr. Fernando Nunes Artão, e um carro pesado conduzido por um outro motorista, vindo em sentido contrário, embateram. Desse embate, ficou gravemente ferido o Sr. Albino Nunes Antão, que foi conduzido ao Hospital de Coimbra, e seu irmão Fernando também ficou ferido, pelo que teve de receber tratamento.

PADRE ANTÓNIO DE ANDRADE

— de Pedrógão —

descobriu o Tibete em 1624

Continuação da 2.ª Carta

(Continuação da 1.ª pág.)

força de pregos mettidos pello corpo sahia delle; porem da Santa Cruz pouco ou nada sabem; he verdade que no seu livro está, e a pintão tambem com hum triângulo no meyo e certas letras misteriosas de que elles não sabem dar razão.

Nesta cidade residem tres ou quatro homens que são ouriveis deste Rey, porem naturais de outras terras de que são senhores outros dous Reys cada hum delles mayor que este, segundo dizem; e que profissão esta mesma seita. Este ouriveis, fazendo-me aqui húa crus, affirmarão que havia muitas nas suas terras que distão destas dous mezes de caminho; e acrescentarão que as fazião muito grandes, húas de madeira, outras de vários metais, as quais tinham dentro das suas igrejas; e que em sinco dias do anno as arvoravão nos caminhos, ás quais concorria toda a gente, e lhe fazião grandes adorações, offerreção flores, e acendiam muitas lampadas, e que se chamava a dita Crus em sua lingoa lamdar.

Eu pera mais me certificar do que dizião os fiz chamar diante deste Rey, e Raynha em cuja presença lhe fiz a sobredita pergunta.

(Continua)

VOLTA AO MUNDO

Continuação da 1.ª pág.

navio carregado com 200 toneladas de armas de guerra que seguiam para o IRA, Irlanda.

Derreada Cimeira - No dia 25 de Outubro, às 3 horas da tarde, realizou-se um desafio de futebol de amizade entre as equipas da Derreada Cimeira e da Graça. Venceu a Derreada Cimeira com 5 a 2.

O 2.º desafio será brevemente no campo de futebol da Graça.

Lisboa - O passivo da EDP neste momento atinge os mil milhões de contos.

Etiópia - Passados 14 anos após o derrube do imperador Salassí, reina a fome e a guerra neste país.

Suécia - Um sueco de 30 anos confessou, em tribunal, depois de ter sido detido oitenta vezes pela polícia: «Já conduzo desde os 16 anos, mas nunca tive carta. Meti uma vez os papéis para tirar a carta, mas quando me disseram que tinha de esperar três anos, desisti logo».

Lisboa - O CDS diz que gastou na campanha eleitoral de 19 de Julho de 1987, 30164 contos; o PS, 86241 contos; a CDU, 42609 contos; o PRD, 65951 contos; o PSD, 115500 contos.

Lisboa - A C.G.D. decidiu por seu livre arbítrio gastar 40 milhões de contos na construção duma sede, em Lisboa. Um projecto faraónico! E tantos pobres sem casa para habitar...

— O Dr. Freitas do Amaral, em carta enviada ao líder do Partido, Dr. Adriano Moreira, requereu o seu reingresso no C.D.S., que ele fundou.

Mangualde - No dia 11 de Outubro, a Sr.ª Ana Joaquina completou 100 anos de idade. Casou com 28 anos e ficou viúva há 30 anos. É mãe de 6 filhos, sendo um falecido. Tem 19 netos, 30 bisnetos e uma trineta. Está ainda muito lúcida e só lhe falta a vista. Ainda pede a Deus um ano de vida e a seguir mais um de cada vez.

Porto - Um sujeito foi detido pela Polícia, acusado da prática de burla, por falsificação do bilhete de identidade, que lhe permitiu abrir uma nova conta, em nome do seu irmão, numa agência bancária. Transferiu da conta já existente para a nova a quantia de 1662 mil escudos.

Inglaterra - Um noivo de 61 anos ressonava forte. Por isso, a sua noiva recusou-se a casar com ele, durante 10 anos. Sujeitou-se a uma operação que o libertou de tal doença. E assim viu finalmente os seus desejos satisfeitos.

América - O cigarro provocou a morte de 315120 pessoas, em 1984, vítimas de doenças respiratórias e cardíacas, as principais doenças ligadas ao consumo do tabaco.

Coimbra - As freguesias de Meãs do Campo, Vila Pouca da Beira e Torre de Vale de Todos estão a ser administra-

das por leigos, por falta de clero.

Vaticano - Foi importante a audiência que o Papa João Paulo II concedeu ao nosso Primeiro Ministro Dr. Aníbal Cavaco Silva e sua esposa. Este formulou o convite oficial ao Papa, para visitar Portugal, em 13 de Agosto de 1988, em Fátima. Foi aceite. A esposa do Primeiro Ministro pediu a Sua Santidade para si e seu marido uma bênção especial pelos 24 anos de casados, data que ocorreria no dia seguinte ao da visita. Foi um momento histórico na vida do casal, e uma bela jornada que ficará a marcar o reforço das relações de Portugal com a Santa Sé.

Jordânia - No Palácio Real deste reino, o Iraque e a Síria, após 7 anos de guerra, fizeram as pazes, para assim libertar o Golfo Pérsico dos navios estrangeiros, nomeadamente da América. Bom seria que o Iraque fizesse também as pazes com o Irão.

Pedrógão Grande - No dia 10 de Novembro, pelas 8 horas da noite, após a missa celebrada pelos irmãos falecidos, realizou-se, na Santa Casa da Misericórdia, o tradicional magusto que decorreu em ambiente de verdadeira confraternização cristã. «Voz da Graça» agradece o amável convite que lhe foi feito para assistir, lamentando não ter podido comparecer.

Brasil - No Rio de Janeiro nasceu Natália, filha de Benedito Alves Pereira, de 29 anos, de 1,84 m, e de Alcina Alves Pereira, de 24 anos, de 1,80 m; a menina à nascença já pesava 6,620 quilos e media 62 cm. A mãe Alcina, ao nascer, pesava cinco quilos.

Lisboa - No dia 12 faleceu o médico naturista Dr. Indiveri Colucci, com 108 anos.

Guiné-Bissau - Seis barcos pesqueiros portugueses que pescavam próximo da Guiné foram aprisionados pelo Governo da Guiné. Os responsáveis foram processados e julgados em tribunal e condenados a pagar as multas de 45 mil contos; e o peixe apreendido. Porém, Nino Vieira, que ainda há pouco tempo mandou executar o português Paulo Correia, de Alvaizere, agora libertou os barcos pesqueiros, e indultou as multas.

Lisboa - Ainda há, nesta cidade, grande rataria. E assim a C.M. vai gastar uns 30 mil contos na continuação do seu extermínio. Não estão incluídos os «ratos dos automóveis».

Angola - Os familiares de fuzilados sem julgamento, há mais de 10 anos, continuam privados do mais mesquinho dos direitos: ter a certidão de óbito dos seus parentes. Será pedir muito, pedir uma certidão de óbito? Famílias angolanas insistem com Eduardo dos Santos.

África do Sul - «Não é verdade que a África do Sul seja um país com presos políticos. Não há uma única pessoa detida neste país por causa das suas opiniões políticas», disse Botha.

Fátima - Nos dias 21 e 22 de Outubro, visitaram o Santuário trinta polacos sobreviventes do campo de concentração nazi de Dachau. A sua peregrinação terminou com a celebração de uma missa, na capelinha das Aparições. A sua libertação deu-se há 42 anos. Dos 2500 padres de toda a Polónia, detidos no campo de concentração, só sobreviveram 820.

Roma - Um comunicado do Vaticano, dirigido aos Bispos, diz que se calculam em dez milhões as pessoas que são portadoras do vírus da terrível doença da SIDA.

Figueira-Graça - O Sr. Guilherme Conceição Coelho tem um corvo, negrinho como uma amora, de três anos. Fala perfeitamente: «Bernardina, você, você, você». É o nome da dona. Já ofereceram por ele 5 contos. Mas não se vende.

ANTÓNIO MENDES DA SILVA

AUTOMÓVEIS

Compra / Vende / Troca

Trav. dos Moinhos, 20-1.º Dt.
Telef. 641826 — 1300 LISBOA

VENDE-SE

Em Pedrógão Grande, Cabeço das Mós, uma grande propriedade, terra de rega, com 130 oliveiras, sobreiros, pinheiros, um poço, e uma casa de horta.

Trata, Lisandro Silva Lourenço Rosa - Valedonas - Tomar - Telef. (049) 32993, só a partir das 17 horas.

ÓPTICA

RELOJOARIA - OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo

Telef. 5 21 05

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FINALMENTE, A VERDADE!...

Continuação da 1.ª pág.

o pinheiro; e a melhor forma de o conseguir é incendiar os pinhais. Mas quem precisa tanto dos eucaliptos? Neste ponto, entram em cena as grandes fábricas de Celulose, produtoras de pasta de papel e ávidas de matéria-prima, para as quais já não chega queimar a mata. E então, resolvem comprar os terrenos queimados aos incautos proprietários, por preços que oscilam entre os 3 e os 6 escudos o metro quadrado (30 a 60 contos o hectare!), num autêntico insulto a todos nós. Aos mais recalcitrantes, os agentes das Celuloses propõem outro tipo de negócio: a reflorestação e exploração da mata queimada, sem a comprar, mas onde o proprietário acaba por ser apenas beneficiado no facto de não perder a terra.

A continuarmos assim, sem que ninguém ponha cobro à plantação desenfreada do eucalipto, dentro de 10 anos só teremos eucaliptais de Norte a Sul de Portugal, com o consequente desequilíbrio ecológico que isso traduz. Além disso, apesar de alguns tímidos des-

mentidos de técnicos responsáveis, o poder de hidro-secação do eucalipto é evidente e prejudica a agricultura quer pela descida dos níveis freáticos, impedindo a exploração de nascentes ou poços para rega, quer na libertação de substâncias voláteis que atacam a vegetação inferior.

Tudo isto ficamos a saber agora, embora já não fosse novidade para muita gente. Resta-nos a triste conclusão: que enquanto houver interesses financeiros por detrás da plantação do eucalipto a restar uma floresta de pinhal, não acabarão os incêndios, com o cortejo de desgraças e prejuízos que eles inevitavelmente acarretam.

De nada valerá limpar as matas, reequipar os bombeiros com material moderno ou lançar legislação punitiva para o Diário da República! O jogo é outro, os Governantes perderam a parada e agora restam-nos aguardar serenamente o fim inglório da nossa riqueza florestal.

Até quando?...

C. S.

Crónica de viagens



Atalaia Cimeira, 5-11-87.

Já com a idade de 82 anos! Quando tinha 15 anos, fui à Praia do Ribatejo, para apanhar o comboio, para ir para Espanha, para trabalhar. Lá andei 5 anos a trabalhar.

Quando fiz 20 anos, fui para a América do Sul, Argentina, e lá andei a trabalhar também 5 anos. Mais tarde, a vida melhorou, fui à África do Sul visitar o meu filho Almerindo e sua mulher.

Também já fui à Venezuela, por quatro vezes, visitar o meu filho José, mulher e filhos. E

também visitar o meu filho Tomás, mulher e filhos.

Também fui uma semana passar férias à Ilha da Madeira, com o meu filho Tomás e família.

No ano de 1987, Maio e Junho, fui passar férias ao Brasil, no Estado do Mato Grosso, com o meu filho Manuel e família; é a 4.ª vez que o vou visitar. No mês de Agosto, fui dois dias a Espanha com a minha filha Madalena e marido, Manuel Ferreira da Silva, visitar terras onde eu andei a trabalhar; gostei muito de ver aqueles terrenos, cheios de girassóis, trigo, milho, videiras e oliveiras. A Espanha tem a agricultura muito desenvolvida.

No mês de Outubro, fui 8 dias a França, de passeio, com o meu afilhado Abílio Nunes Graça. Foi a primeira vez que fui a França, mas vim de lá encantado, gostei muito daquele país.

Afinal sou o homem dos passeios!

Adelino Simões
(Viúvo)

FOTO PEDROGUENSE

de JÚLIO TOMÁS DAVID

PEDRÓGÃO GRANDE

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro

REPORTAGENS

CASAMENTOS

BAPTIZADOS

FOTOGRAFIAS A PRETO E BRANCO E A CORES

PASSES em 1 MINUTO



A Misericórdia de Pedrógão Grande agradece

À segunda volta, os Ex.^{mos} Srs. Comendadores Manuel Nunes Corrêa e esposa, D. Maria Eva Nunes Corrêa, deram outros mil contos (ao todo 2 mil contos) para a construção do Lar da Santa Casa da Misericórdia, em Pedrógão Grande, terra natal do saudoso benfeitor Marcelino Nunes Corrêa, pai do Sr. Comendador Manuel Nunes Corrêa.

A Comissão directiva da Misericórdia de Pedrógão Grande agradece, com profundo reconhecimento, aos ilustres Srs. Comendadores as tão generosas ofertas de dois mil contos para a humanitária Obra do Lar da Terceira Idade.

Bem hajam.

Telefone nos carros

Graças ao «Programa STAR», brevemente os motoristas poderão telefonar do seu carro para toda a parte do Mundo

Se tem a sua arca ou o seu frigorífico, de qualquer marca que seja, avariados, não tenha problemas! Contacte com:

ALFREDO ANTUNES

DERREADA CIMEIRA

ou

ALFREDO FRANCISCO

PEDRÓGÃO GRANDE

Se tem a sua arca ou o seu frigorífico avariados, não tenha problemas.

Contacte com José Augusto - Valongo, telefone 45280 - Pedrógão Grande.

VENDE-SE

VIVENDA «COELHOS»

VILA FACAIA

2.º andar mobilado — 3 quartos, sala com lareira, cozinha, despensa e sala de banho.

Arrecadação e adega no rés-do-chão.

Quintal demarcado com garagem privativa e arrecadação.

Trata: J. DIAS - Várzeas.

Contas da Capela de Nodeirinho

Desde 21 de Junho, até 25 de Outubro de 1987.

Receita:

De 20 peditórios e leilões, 24765\$00.

Saldo anterior, 24147\$00.

Soma, 48912\$00.

Despesas, desde 21 de Junho a 25 de Outubro de 1987: 10662\$00.

Saldo actual, 38147\$00.



D. Maria Josefa Susano

87.º aniversário

No dia 25 de Outubro de 1987, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Josefa Susano, natural do lugar de Atalaia, desta freguesia da Graça, festejou os seus 87 anos de idade. É viúva do Sr. Luís Bento Susano, Comendador.

É nossa assinante, desde a primeira hora.

Recordamos a oferta que fez para a capela de Nossa Senhora da Estrela - o púlpito; a nosso pedido.

«Voz da Graça» apresenta-lhe sinceros parabéns.

OFERTAS

Para o sino de Nodeirinho

Transporte, 49750\$00.

Srs. Mário Henriques Tomás, 2000\$00; Adelino Mata Martins, 1000\$00; José Antunes Rosa - Carnide - 10000\$00; D. Maria da Encarnação Dinis, 500\$00.

TOTAL, 63250\$00.

Bem hajam.

Albino Simões Pereira

PNEUS MABOR
ÓLEOS CASTROL
COMÉRCIO GERAL

Largo do Encontro
Telefone 451 21

3270 Pedrógão Grande

Vende-se

Um TERRENO de pinheiros e eucaliptos, com cerca de 2 mil metros quadrados, à Ponte de Pera.

Trata João Branco - telef. 45229 - Pedrógão Grande.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de hoje, outorgada neste Cartório e exarada de fls. 3 a fls. 4/v.º do Livro de Notas n.º 29-B, foram exarados os seguintes actos com referência à sociedade que gira sob a firma «HENRIQUES, MARQUES & SILVA, LIMITADA», com sede no lugar de Valongo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, constituída por escritura de dezasseis de Julho de mil novecentos e sessenta e nove, exarada a folhas vinte e sete e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e quarenta e cinco, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 145 a fls. 82 do Livro C-um, com o capital social de 90000\$00:

a) O sócio MANUEL HENRIQUES dividiu a quota de 30000\$00 que possuía na sociedade em duas quotas no valor nominal cada uma de 15000\$00;

b) O mesmo Manuel Hen-

riques cedeu uma daquelas divididas quotas de 15000\$00 a António Marques Henriques e a outra a Higinio Pinto da Silva, por iguais preços; o mesmo Manuel Henriques apartou-se da sociedade, renunciou à gerência e autorizou que o seu nome continue a fazer parte da firma social.

c) Pelos actuais sócios, ANTÓNIO MARQUES HENRIQUES e HIGINIO PINTO DA SILVA, foi alterado o artigo sétimo do pacto social que passa a ter a seguinte redacção:

SÉTIMO: Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura de dois gerentes, podendo os actos de mero expediente ser assinados só por um.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos nove de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante do Cartório,

Carlos Augusto Conceição Santos

A PULGA tem muita força nos músculos

É enorme a força muscular que a pulga tem. Se em proporção, em relação com o peso e volume do corpo, o homem tivesse a mesma força, poderia dar saltos de mais de 20 mil quilómetros de distância; poderia dar a volta ao mundo só com dois saltos. Parece impossível!

SUPERMERCADO TAINHA

de

Aníbal Tainha Lopes da Costa

Rua de S. Pedro, 1 - (V. N. de Gaia) Branderiz
PEROSINHO - 4415 Carvalhos
Telefone: 7625058



Propriedade rústica e urbana

VENDE-SE pela melhor oferta, no Casalinho, Pedrógão Grande, composta de duas parcelas rústicas contínuas, de 510 m2 e 620 m2, respectivamente; terrenos de lavoura c/ árvores de fruto, c/ água do poço próprio, tapado e c/bomba eléctrica, e tanque de rega e parcela urbana com 70 m2 por piso; no 1.º piso está instalada a garagem, p/ dois carros, adega e outros arrumos; 2.º piso, composto de casa de habitação, c/ quatro assoalhadas, cozinha, casa de banho e despensa. Electricidade e água encanalizada.

As propriedades estão registadas na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, sob os números dos arts. 1758.º, 1768.º e 2136.º, respectivamente.

Resposta à Rua da Penha de França, 97, 1.º Dt.º, 1100 LISBOA, ou telefone 837546, depois das 20.00 horas.

O NOSSO CORREIO

Desde o dia 23 de Outubro de 1987 até ao dia 16 de Novembro, «Voz da Graça» dá conta das seguintes ofertas recebidas, com sinceros agradecimentos:

Com 5000\$00 - Sr. Aníbal Tainha Lopes da Costa, Perosinho.

Com 2250\$00 - D. Alda Rosa David, de Lisboa.

Com 1000\$00 - Srs. Eduardo Manuel Godinho Santos, Sulça; Dr. José Joaquim Lourenço Quevedo, Aldeia das Freiras; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Júlio Nunes Baptista, Atalaia Fundeira; João Carvalho, Pombal.

Com 600\$00 - Srs. Arlindo da Piedade Simões, Marinha; D. Maria da Piedade, Vila Facaia; D. Cecília Aurora Fernandes, Vila Facaia; António

Godinho da Silva, Venezuela; D. Damasil, de Rosa da Silva, Brasil.

Com 500\$00 - Srs. Martinho Conceição Santos, Lavandeira; Manuel de Jesus Antunes, Graça; António Conceição Mendes, Pombal.

Com 400\$00 - Srs. José Crisóstomo Godinho da Silva, Atalaia; Manuel Henriques Rodrigues, Lisboa; Alexandre Antunes David, Soalheira.

Com 360\$00 - Escola Secundária, Pedrógão Grande.

Com 350\$00 - Srs. João Henriques Alves, Sacavém; Américo Pereira, Vale do Barco; José Rosa Vitorino, Aldeia Cimeira, das Bairradas.

Com 300\$00 - Srs. Manuel Antunes, Campelos; José Nunes Pereira, Sobreiro; Joaquim Correia, Regadas; D. Maria do Carmo Almeida, Castanheira de Pera; Artur da Costa David, Picha; Álvaro Alves Simões, Portelão, Figueiró; Francisco Nunes Júnior, Sobreiro; Ramiro Marques, Troviscais Fundeiros; José Miguel Esteves, Mó Grande; Fernando Simões Inácio, Vale do Barco; Cassiano Sacramento Antão, Cortes; Domingos Simões Brás, Arega; João Conceição Henriques da Costa, Carapinhal; Júlio Tomás Henriques, Pobrais; José David Nunes, Cume; António Nunes Paula, Pedrógão Grande; Augusto dos Santos Rodrigues, Pedrógão Grande; Maria Adélia da Silva B. Alves, Catujal; Ramiro Francisco Lopes, Aldeia das Freiras; Carlos da Conceição Silva, Covais.

Pedrógão Grande e o Cabril

Esta famosa e histórica estrada do Cabril, que durante séculos foi a única via de ligação entre as vizinhas vilas de Pedrógão Pequeno e Pedrógão Grande, foi relegada para plano secundário, com a construção do troço da estrada nacional n.º 2, que passa por cima da gigantesca e monumental barragem do Cabril e que passou a ligar as duas vilas, com a óbvia e fácil ligação automóvel.

Todavia, há um pormenor que deve merecer a maior atenção da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande e sua Câmara Municipal, pois que já passaram alguns anos: o troço da estrada do Cabril entre a ponte, que é monumento nacional, e a vila de Pedrógão Grande, por se ter desmoronado o paredão da segunda curva da estrada da margem direita à saída da ponte, obstruindo a estrada. Esta situação que impede a passagem de qualquer pessoa que queira ir visitar a ponte ou até dar um passeio turístico através de todo o Cabril - a estrada da margem esquerda está passível até Pedrógão Pequeno -, não o pode fazer, porque, além desta obstrução, desenvolveu-se um denso silvado, o que agravou a situação.

Para este estado de coisas, chamo a atenção das autarquias acima referidas, na defesa do turismo da nossa região, tão pobre em motivos de atracção, e o pouco que possui, e que é tão atraente, está a deixar-se perder.

Lisboa, 21-10-87.

João Alves Baptista

OS PAPAS DA IGREJA

17 - Santo Urbano

O 17.º Papa foi Santo Urbano.

É festejado pela Igreja no dia 25 de Maio.

Foi natural de Roma. Viveu no reinado do imperador Severo. Pela sua vida de santidade, converteu muitos à fé de Cristo, entre eles Valeriano, esposo de Santa Cecília, e Tihurci, irmão de Valeriano, que vieram corajosamente a sofrer o martírio. Permiteu que a Igreja adquirisse bens, dizendo que os



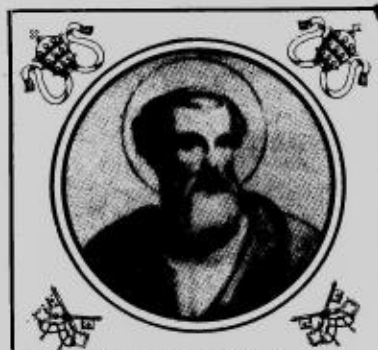
17 - SANTO URBANO

Nasceu em Roma. Eleito em 222, morreu em 230. Converteu ao cristianismo Santa Cecília no ano 230. No lugar do martírio em Trastevere, mandou construir a Igreja onde repousam os restos da Santa Cecília, padroeira dos músicos. Constatou que a Igreja adquirisse bens.

bens oferecidos pelos fiéis ao Senhor deviam reverter somente ao uso dos irmãos cristãos e necessitados de auxílio, e serem património dos pobres. Foi papa desde 222 até 230, durante seis anos, sete meses e quatro dias. No mês de Dezembro, fez ordenações, ordenando nove presbíteros, cinco diáconos e oito bispos, por várias partes. Recebeu a coroa do martírio e foi sepultado em oito de Junho de 230.

ORAÇÃO

Fazei, nós vos pedimos, ó Deus omnipotente, que, celebrando a solenidade do bem-aventurado Urbano, vosso Mártir e Pontífice, sejamos diante de Vós socorridos por sua intercessão. Amen.



18 - SÃO PONCIANO, OU CASSIANO

Nasceu em Roma. Eleito a 21.VIII.235, morreu a 28.IX.235. Ordenou o canto dos Salmos e a recitação do "confiteor Deo", antes de morrer e o uso da saudação "Dominus vobiscum". Deportado e condenado nas minas em Sardenha. Morreu de sofrimento na ilha de Tavolara.

18 - SÃO PONCIANO, OU CASSIANO

O 18.º Papa foi São Cassiano.

É festejado pela Igreja no dia 13 de Agosto.

Nasceu em Roma. Foi eleito Papa, a 21 de Agosto do ano 235. Foi condenado e deportado para as minas da Sardenha.

Morreu de sofrimento na ilha de Tavolara. Foi honrado como mártir e o seu corpo voltou para Roma. Foi enterrado no cemitério que depois tomou o seu nome.

Ordenou o uso da saudação «Dominus vobiscum». Ordenou também o canto dos Salmos.

ORAÇÃO

Fazei-nos, Deus omnipotente, pela celebração da venerável solenidade do Vosso Santo Mártir Cassiano, progredirmos no caminho da piedade e salvação. Amen.

Todos os artigos publicados e assinados, neste jornal, são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

«Voz da Graça»

«Voz da Graça» é mensageiro Do povo que é teu amigo. Esse povo verdadeiro Deve estar sempre contigo.

É um jornal pequenino, Mas que tem grande valor. Tem graça, não é da Graça Esse seu director.

Pois ele é de Nodeirinho Uma terra tão bela! Vive numa humilde casa Bem pertinho da Capela.

«Voz da Graça» é um jornal Que se pode trazer na mão. É um jornal ilustrado Feito com boa impressão.

Visitei a Redacção. Tive um copinho na mão, Ao que dei grande valor. Foi dado por boa mão Na cave da Redacção, Da mão do seu director.

Eduardo de Abreu

O CULTO dos Santos

O Cãnon 1186 do Código de Direito Canónico, Lei da Igreja Universal, diz:

«Para fomentar a santificação do povo de Deus, a Igreja recomenda a veneração peculiar e filial dos fiéis a Bem-aventurada sempre virgem Maria, Mãe de Deus, que Jesus Cristo constituiu Mãe de todos os homens, e promove o verdadeiro e autêntico culto dos Santos, com cujo exemplo os fiéis se edificam, e de cuja intercessão se valem».

«Só é lícito venerar, com culto público, os servos de Deus que foram incluídos pela autoridade da Igreja, no álbum dos Santos e Beatos» - Cã. 1187. «Mantenha-se em vigor a prática de, nas igrejas, se exporem à veneração dos fiéis as imagens sagradas» - Cãnon 1188.

O culto devido aos Santos chama-se dulia. O culto que se presta a N. Sr.ª chama-se hiperdulia. O que se presta a S. José chama-se protodulia. O culto de latria, ou adoração, só se presta a Deus.

Um rasgo do Papa Pio IX

No dia seguinte à batalha de Mesetana foi Pio IX visitar o castelo de S.º Ângelo, onde estavam 300 prisioneiros garibaldinos. Entrou sozinho para o meio deles, e eles ajoelharam-se todos a seus pés.

— Sou eu, meus amigos! Aqui tendes o «vampiro» da Itália de que tanto vos tem falado o vosso general. Sou um pobre velho que vos ama como filhos, disse Pio IX. E aproximando-se de muitos deles acrescentou: «Tu precisas de roupa, tu de calçado..., tudo de abrigo».

O Papa, a quem tendes combatido, vai dar-vos o que vos falta, enviando-vos ao seio de vossas famílias, às quais levareis a sua bênção».

A comoção foi geral. Muitos daqueles iludidos choravam lágrimas de ternura e arrependimento.

Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

Donativos para a construção do Lar para a Terceira Idade

Transporte, 1746731\$00.

Sr. Comendador Manuel Nunes Corrêa (2.º donativo), 1000000\$00; José Nunes Conceição, 50000\$00; Caixa Geral de Depósitos (Pedrógão Grande) 50000\$00; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, 25000\$00; Augusto de Jesus Simões, 20000\$00; anónimo, 10000\$00; Mário Lopes dos Santos, 10000\$00; Carlos Dias Roldão, 10000\$00; Luís de Oliveira, 5000\$00; Manuel Alves Cortês, 5000\$00; anónimos, 5000\$00; Adelino Assunção Rodrigues, 5000\$00; Alberto Nunes Pais, 5000\$00; Adelino Lopes dos Santos, 2000\$00; Francisco Pais David, 2000\$00; D. Maria Aurora da Silva, 1332\$50; Manuel Barreto Antão, 1000\$00; Artur da Costa David, 1000\$00; Manuel dos Santos Fernandes, 1000\$00; D. Maria Joaquina Estêvão, 1000\$00; D. Piedade Henriques, 1000\$00; Amaro dos Santos e D. Laura Carmo Neves, 1000\$00; Alfredo Francisco Maria, 1000\$00; António Simões Dinis, 500\$00; Rui Moreira da Costa, 500\$00; José Luís Gonçalves, 500\$00; Florêncio Henriques, 300\$00.

A transportar, 2960863\$50.

O garoto descalço

Foi em Beja. Mário Soares falava com a população, numa rua da cidade. Chovia a bom chover. Apareceu um rapaz de 9 anos, descalço. Compadecido, o Sr. Presidente da República disse para o chefe da sua segurança: «Ó Baltasar, vai ali àquela sapataria, que eu não quero ver o garoto descalço». Já de botas nos pés, o rapazito felizado foi agradecer a oferta. Mas alguém que estava mais perto do garoto, deu-lhe este conselho:

«Ó rapaz, deixa-te agora de agradecimentos, vai mas é chamar os teus irmãos!»

Mais tarde, Mário Soares declarou que em toda a sua visita ao Alentejo só encontrou uma criança descalça. Seria este rapaz?

Boa resposta

Na tese de doutoramento de Oliveira Salazar

Professor do Júri: — V.ª Ex.ª acredita na infalibilidade do Papa?

— Acredito, sim Senhor, respondeu Salazar.

— Pois deixe estar que o Papa há-de ganhar muito com isso!

E foram discutir o trabalho. E de forma tão brilhante o novo Doutor se comportou que o tal ilustre professor não se conteve, e disse que estava muito satisfeito, ao que Salazar retrocou ante o espanto de todos:

— Pois eu não estou satisfeito, e queria fazer-lhe uma pergunta:

— Faça favor, disse o professor.

— V.ª Ex.ª não acredita na infalibilidade do Papa? — perguntou Salazar.

— Não, Senhor, não acredito.

— Pois deixe lá estar que o Papa há-de perder muito por isso!

Esta, logo se vê, que só poderia ser da autoria de Oliveira Salazar...